EDUCAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

NATHÁLIA BARBOSA DA SILVA

RESUMO
O presente estudo analisa a inserção da educação musical no contexto da Educação Infantil, compreendendo-a como um elemento estruturante do processo educativo e do desenvolvimento integral da criança. A música, entendida como linguagem simbólica e cultural, manifesta-se desde os primeiros momentos da vida e acompanha o sujeito em suas experiências sociais, cognitivas e afetivas. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, fundamenta-se em autores da educação e da psicologia do desenvolvimento, discutindo as contribuições da musicalização para as dimensões cognitiva, motora, linguística, social e emocional. Além disso, problematiza-se a fragilidade da presença da música nas práticas escolares, mesmo diante de sua obrigatoriedade legal, evidenciando desafios relacionados à formação docente e às condições institucionais. Conclui-se que a educação musical, quando planejada de forma intencional, constitui-se como potente recurso pedagógico, capaz de promover aprendizagens significativas, estimular a criatividade e contribuir para a formação de sujeitos críticos e sensíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Musicalização; Desenvolvimento Integral; Ensino; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A música está presente na história da humanidade como uma das mais antigas formas de expressão e comunicação. Sua existência antecede a linguagem verbal estruturada, sendo utilizada pelos diferentes povos como meio de manifestação cultural, religiosa e social. No âmbito do desenvolvimento humano, o contato com os estímulos sonoros ocorre ainda no período gestacional, quando o feto já é capaz de perceber sons externos, especialmente a voz materna e os ritmos do corpo.

Esse contato inicial evidencia que a musicalidade é uma dimensão constitutiva do ser humano, não sendo apenas um elemento externo, mas parte integrante da experiência sensorial e afetiva. Após o nascimento, a música continua presente no cotidiano da criança, manifestando-se em cantigas, brincadeiras, jogos rítmicos e interações sociais diversas.

Na infância, a música assume papel fundamental no processo de desenvolvimento, pois contribui para a organização do pensamento, para a construção da linguagem e para a expressão de emoções. Nesse sentido, a musicalização na Educação Infantil deve ser compreendida como prática pedagógica intencional, que vai além do entretenimento e do uso ocasional.

A legislação educacional brasileira reconhece a importância da música no currículo escolar, estabelecendo sua obrigatoriedade na educação básica, conforme a Lei nº 11.769/2008 (BRASIL, 2008). No entanto, a realidade das instituições de ensino revela que sua implementação ainda ocorre de forma limitada, muitas vezes restrita a atividades pontuais e desvinculadas de objetivos pedagógicos mais amplos.

Diante desse cenário, torna-se necessário refletir sobre o papel da educação musical na formação das crianças, bem como sobre os desafios enfrentados pelos educadores. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da musicalização na Educação Infantil, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral e discutindo as condições necessárias para sua efetiva implementação.

A INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO HUMANO

A infância é reconhecida como uma fase determinante para a constituição do sujeito, pois é nesse período que se estabelecem as bases do desenvolvimento cognitivo, emocional e social. As experiências vivenciadas pelas crianças influenciam diretamente suas formas de pensar, sentir e agir, repercutindo ao longo de toda a vida.

Os estudos da psicologia do desenvolvimento apontam que a aprendizagem na infância ocorre de maneira ativa, sendo construída a partir das interações com o meio e com os outros. Nesse processo, o papel do educador é fundamental, pois

ele atua como mediador, organizando situações que favoreçam a construção do conhecimento, de acordo com Vygotsky (1998), que destaca a importância das relações sociais no processo de aprendizagem.
Nesse contexto, a escola configura-se como espaço privilegiado de socialização e aprendizagem, no qual a criança amplia suas experiências e estabelece relações significativas. A qualidade dessas experiências depende, em grande medida, das práticas pedagógicas adotadas.

O LÚDICO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO
O brincar constitui-se como uma das principais formas de aprendizagem na infância, favorecendo o desenvolvimento e a construção de conhecimentos. Nesse sentido, a atividade lúdica assume papel central no processo educativo. De acordo com Vygotsky (1998):

"A brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança. Na brincadeira, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; na brincadeira, é como se ela fosse maior do que é na realidade. Assim, a brincadeira contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada." (Vygotsky, 1998, p. 134).

As práticas pedagógicas que incorporam o lúdico favorecem a participação ativa das crianças, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Nesse sentido, a música destaca-se como um recurso privilegiado, pois articula elementos como ritmo, movimento, linguagem e emoção.
Ao cantar, dançar e explorar sons, a criança desenvolve não apenas habilidades musicais, mas também competências cognitivas e sociais. O ambiente lúdico proporcionado pela música contribui para a motivação e para o engajamento nas atividades escolares.

A MÚSICA COMO LINGUAGEM CULTURAL
A música pode ser compreendida como uma linguagem universal, presente em todas as culturas. Ela expressa valores, tradições e identidades, desempenhando importante papel na construção cultural dos sujeitos.
"A música é uma linguagem que organiza, expressa e comunica sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A educação musical deve proporcionar à criança experiências que envolvam a escuta, a criação e a execução musical, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da percepção do mundo sonoro." (Brito, 2003).
Na Educação Infantil, o contato com diferentes manifestações musicais possibilita o reconhecimento da diversidade cultural, promovendo o respeito e a valorização das diferenças. Além disso, a música contribui para o desenvolvimento da sensibilidade estética e da percepção auditiva.
A exploração de sons, ritmos e instrumentos permite que a criança amplie seu repertório e desenvolva a capacidade de escuta, fundamental para a aprendizagem.
A música favorece a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando práticas interdisciplinares no contexto educacional. Pode ser incorporada em atividades relacionadas à linguagem, à matemática, às artes e ao movimento, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Essa integração amplia as estratégias pedagógicas, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo e enriquecedor para as crianças.

CONTRIBUIÇÕES DA MUSICALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL
A musicalização exerce influência significativa em diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.
"A musicalização é um processo de construção do conhecimento que favorece o desenvolvimento global da criança, estimulando aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores. Por meio das atividades musicais, a criança desenvolve atenção, memória, concentração, coordenação motora, além de ampliar sua capacidade de expressão e socialização, tornando-se mais participativa e integrada ao meio em que vive." (Bréscia, 2003).
No aspecto cognitivo, a música estimula a memória, a atenção e o raciocínio lógico. A organização dos elementos musicais contribui para a estruturação do pensamento e para a compreensão de padrões.

No campo motor, as atividades musicais favorecem a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal. Movimentos associados ao ritmo auxiliam no desenvolvimento da motricidade ampla e fna.
No desenvolvimento linguístico, a música desempenha papel relevante na ampliação do vocabulário e na construção da oralidade. As cantigas e rimas contribuem para a percepção dos sons da linguagem e para a aquisição da leitura e escrita.
No âmbito social, a música promove a interação, a cooperação e o respeito às regras. As atividades coletivas estimulam o trabalho em grupo e fortalecem os vínculos entre as crianças.
Já no aspecto emocional, a música possibilita a expressão de sentimentos, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima e da identidade.

O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO MUSICAL

O professor é um agente fundamental na implementação da musicalização na Educação Infantil. Cabe a ele planejar atividades que integrem a música ao currículo, considerando as características e necessidades das crianças.
Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando o educador compreende o ensino dessa forma, ele passa a valorizar práticas que consideram o aluno como sujeito ativo do processo educativo.
Nesse sentido, a música pode ser utilizada como instrumento mediador, favorecendo a construção do conhecimento de forma crítica, refexiva e signifcativa. (FREIRE, 1996).
Entretanto, muitos educadores enfrentam difculdades para trabalhar com música, devido à falta de formação específca. Essa realidade evidencia a necessidade de investir na formação inicial e continuada dos professores, uma vez que pesquisas indicam a ausência ou insufciência de formação musical nos cursos de pedagogia e a limitada oferta de disciplinas voltadas à musicalização, o que impacta diretamente a prática docente (Kastein; Pacífco, 2018; Tormin; Kishimoto, 2016).
Além disso, é importante que as instituições escolares ofereçam condições adequadas, como materiais e espaços apropriados, para o desenvolvimento das atividades musicais.
A música pode ser entendida como uma linguagem universal, presente nas mais diversas culturas, por meio da qual são expressos valores, tradições e identidades, desempenhando papel signifcativo na formação cultural dos indivíduos.
No contexto da Educação Infantil, o contato com diferentes manifestações musicais favorece o reconhecimento da diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento do respeito e da valorização das diferenças. Ademais, a música atua no aprimoramento da sensibilidade estética e da percepção auditiva das crianças.
A vivência com sons, ritmos e instrumentos musicais possibilita a ampliação do repertório sonoro, além de estimular a escuta atenta, habilidade essencial para o processo de aprendizagem.
Apesar de sua relevância, a música ainda ocupa um espaço secundário em muitas instituições de ensino. Entre os principais entraves, destacam-se a desvalorização dessa linguagem, a limitação de recursos pedagógicos e a insufciência na formação dos professores. A compreensão equivocada de que a música se restringe a uma atividade meramente recreativa contribui para sua pouca valorização no ambiente escolar. Torna-se necessário superar essa perspectiva reducionista, reconhecendo seu potencial pedagógico e formativo no processo educativo.

CONTRIBUIÇÕES DA MUSICALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

A musicalização exerce infuência signifcativa em diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.
No aspecto cognitivo, a música estimula a memória, a atenção e o raciocínio lógico. A organização dos elementos musicais contribui para a estruturação do pensamento e para a compreensão de padrões.
No campo motor, as atividades musicais favorecem a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal. Movimentos associados ao ritmo auxiliam no desenvolvimento da motricidade ampla e fna.
Nesse sentido, de acordo com Vera Lúcia Pessagno Bréscia (2003):
“As atividades musicais envolvem o corpo como um todo, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, do

equilíbrio e da percepção corporal. Ao acompanhar ritmos, realizar movimentos e interagir com diferentes estímulos sonoros, a criança amplia suas possibilidades de expressão corporal, desenvolvendo tanto a motricidade ampla quanto a motricidade fna, fundamentais para seu desenvolvimento global." (Bréscia, 2003).
No desenvolvimento linguístico, a música desempenha papel relevante na ampliação do vocabulário e na construção da oralidade. As cantigas e rimas contribuem para a percepção dos sons da linguagem e para a aquisição da leitura e escrita.
No âmbito social, a música promove a interação, a cooperação e o respeito às regras. As atividades coletivas estimulam o trabalho em grupo e fortalecem os vínculos entre as crianças.
Já no aspecto emocional, a música possibilita a expressão de sentimentos, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima e da identidade.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfca e com caráter exploratório. A escolha por esse tipo de investigação justifca-se pelo objetivo de compreender, analisar e discutir as contribuições da musicalização no contexto da Educação Infantil, a partir de referenciais teóricos já consolidados na área da educação e da psicologia do desenvolvimento.
A pesquisa bibliográfca foi realizada por meio do levantamento, seleção e análise de obras relevantes, tais como livros, artigos científcos, documentos ofciais e produções acadêmicas que abordam a temática da educação musical e suas implicações no desenvolvimento infantil. Entre os autores utilizados, destacam-se estudiosos que discutem a infância, o processo de ensino-aprendizagem e a importância das linguagens expressivas, especialmente a música, como recurso pedagógico.
O processo de construção deste estudo ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizado um levantamento teórico com base em leituras exploratórias, com o objetivo de identifcar os principais conceitos e abordagens relacionadas à musicalização na Educação Infantil. Em seguida, procedeu-se à leitura analítica e interpretativa dos materiais selecionados, buscando compreender as contribuições de cada autor e estabelecer relações entre as diferentes perspectivas teóricas.
A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, priorizando a interpretação dos conteúdos estudados. Nesse sentido, buscou-se identifcar categorias temáticas, como desenvolvimento infantil, práticas pedagógicas, formação docente e interdisciplinaridade, a fm de organizar e sistematizar as discussões apresentadas ao longo do trabalho.
Além disso, a pesquisa assume caráter exploratório por possibilitar uma maior aproximação com o tema, ampliando a compreensão acerca dos desafos e potencialidades da musicalização no ambiente escolar. Esse tipo de abordagem permite levantar refexões e apontar caminhos para futuras investigações.
Como procedimento metodológico complementar, considera-se a possibilidade de aplicação prática dos conceitos discutidos, por meio de observações em contexto escolar ou entrevistas com educadores, o que poderia enriquecer ainda mais a análise. No entanto, neste estudo, optou-se por concentrar a investigação na revisão bibliográfca, garantindo maior aprofundamento teórico.
Cabe destacar que a escolha por uma abordagem qualitativa está diretamente relacionada à natureza do objeto de estudo, uma vez que a musicalização envolve aspectos subjetivos, como emoções, experiências e interações sociais, que não podem ser mensurados apenas por dados quantitativos.
Por fm, ressalta-se que a metodologia adotada possibilita uma compreensão ampla e fundamentada do tema, contribuindo para a refexão sobre a prática pedagógica e para a valorização da música na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das obras evidencia que a música desempenha papel fundamental no desenvolvimento das crianças, contribuindo signifcativamente para diferentes dimensões do desenvolvimento humano. No entanto, observa-se que sua presença nas práticas pedagógicas ainda ocorre de forma limitada, muitas vezes sem planejamento adequado ou intencionalidade educativa. Quando utilizada de maneira estruturada, a música

favorece a aprendizagem, tornando as atividades mais atrativas e estimulando o desenvolvimento integral. Por outro lado, a ausência de formação específica dos docentes e a escassez de recursos pedagógicos configuram-se como obstáculos relevantes para sua efetiva implementação no contexto escolar.

Nesse sentido, a educação musical na Educação Infantil apresenta-se como uma prática pedagógica essencial, cujos benefícios abrangem aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e sensíveis. Contudo, para que essa prática se concretize de maneira efetiva, é necessário enfrentar desafios relacionados à formação docente e às condições institucionais oferecidas pelas escolas.

Destaca-se, portanto, a importância de valorizar a música no currículo escolar, promovendo práticas pedagógicas que integrem essa linguagem ao processo educativo de forma planejada e significativa. Investir na musicalização significa investir na qualidade da educação e no desenvolvimento pleno das crianças.

A ampliação das discussões acerca da musicalização permite compreender que sua inserção no ambiente escolar não deve ocorrer de maneira isolada, mas articulada a um projeto pedagógico que valorize as múltiplas linguagens da infância. Nesse contexto, a música dialoga com outras áreas do conhecimento, como a arte, o movimento e a linguagem oral e escrita, constituindo-se como elemento integrador do currículo.

Além disso, a prática musical contribui para o desenvolvimento da autonomia infantil, ao incentivar a exploração de sons, a criação de ritmos e a expressão de ideias, favorecendo a construção da identidade e da autoconfança. A música também se apresenta como um recurso inclusivo, capaz de atender crianças com diferentes necessidades e estilos de aprendizagem, promovendo a participação e respeitando as individualidades.

Outro aspecto relevante refere-se à construção de vínculos afetivos, uma vez que as experiências musicais compartilhadas fortalecem as relações entre crianças e educadores, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e significativo.

Dessa forma, a musicalização deve ser compreendida como uma prática pedagógica indispensável, que ultrapassa o ensino de conteúdos musicais e promove o desenvolvimento humano em sua totalidade, reafirmando seu papel essencial na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 ago. 2008.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KASTEIN, Valéria Regina Botaro; PACÍFICO, Marsiel. A formação musical na educação infantil: a questão docente e as possibilidades da musicalização. Revista Profissão Docente, Uberaba, v. 18, n. 38, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; TORMIN, Malba Cunha. Formação de professores e musicalização nas creches. Educação em Foco, Juiz de Fora, v. 21, n. 1, 2016.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.